





O que significa a Fundação para a minha família e para mim em particular?

É a forma que foi escolhida para estudar os grandes problemas nacionais e levá-los ao conhecimento da sociedade civil, visando o debate e estimulando a discussão entre os seus membros.

Pretendemos uma sociedade aberta à cultura, consciente dos seus problemas e das soluções mais adequadas à sua resolução. Uma sociedade activa que, sem medo e em plena liberdade, expõe os seus pensamentos, a sua crítica e os seus anseios.



Alexandre Soares dos Santos
Presidente

Uma sociedade que deverá ser consciente dos seus direitos, mas também dos seus deveres e que assume as suas responsabilidades. Que obriga os seus deputados e o seu governo a ouvi-la e a decidir de acordo com o que ela quer.

Com a Fundação que criou, a minha família pretende também dar à sociedade e ao nosso país o muito que ele nos deu. Que os seus representantes sejam dignos das suas intenções.

Alexandre Soares dos Santos



SOCIEDADE FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS, A FUNDADORA

Com raízes que remontam a 1921, a Sociedade Francisco Manuel dos Santos (SFMS) é uma empresa familiar que vai já na quarta geração. O grupo emprega mais de 105 mil pessoas, tendo investimentos nas áreas de distribuição, indústria agro-alimentar, retalho especializado, cuidados de saúde, cidadania e ambiente. Através das suas marcas e parcerias, a SFMS serve mais de 300 milhões de consumidores em vários países, maioritariamente em Portugal, Polónia, Colômbia e Brasil.

Apoiada pelos actuais accionistas, herdeiros de Francisco Manuel dos Santos, a SFMS procura assegurar a continuidade do Grupo, respeitando os valores do fundador. Em 2009, criou a Fundação Francisco Manuel dos Santos, com o objectivo de estudar, divulgar e debater a realidade portuguesa, promovendo os direitos humanos e a democracia. Lançou também, em 2017, a Fundação Oceano Azul, que tem por missão promover a sustentabilidade do planeta a partir do oceano.



 ANOS DE
FUNDAÇÃO
FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS
Ao encontro dos portugueses

VISÃO E MISSÃO

O debate público, baseado em factos, é essencial para uma sociedade informada e desenvolvida.

Estudar, divulgar e debater a realidade portuguesa, com liberdade e independência. Para cumprir esta missão, a Fundação Francisco Manuel dos Santos apoia a investigação científica e promove o debate informado dos grandes temas nacionais.

OBJECTIVOS

A Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS) foi criada em 2009 para estudar a sociedade portuguesa e promover o debate público.

Os seus principais objectivos são:

- desenvolvimento social;
- melhoria das instituições públicas;
- consolidação dos direitos dos cidadãos.

Na prossecução da sua missão, a Fundação é:

- norteadada pelos valores da liberdade individual, da democracia e da igualdade de oportunidades;
- gerida por critérios de mérito e de pluralismo;
- independente de quaisquer partidos políticos, religiões e persuações económicas.

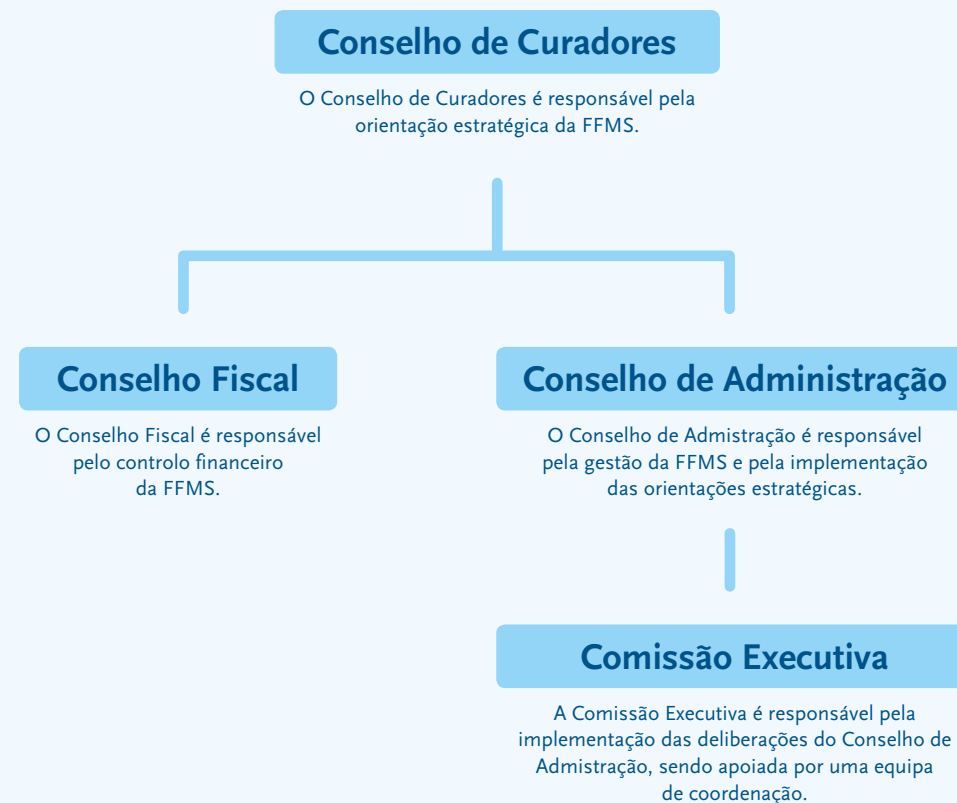
ESTRUTURA E GOVERNAÇÃO

A FFMS tem um Conselho de Curadores, presidido por Alexandre Soares dos Santos, o Fundador.

Os Órgãos Sociais incluem um Conselho de Administração e uma Comissão Executiva, ambos presididos por Jaime Gama. Os membros da Comissão Executiva incluem David Lopes (Director-geral), António Araújo (Director de Publicações) e Gonçalo Saraiva Matias (Director de Estudos).

A supervisão financeira das actividades da Fundação é assegurada por um Conselho Fiscal.

A lista completa dos membros dos Órgãos Sociais pode ser consultada no Anexo 1.



O QUE FAZEMOS

As principais actividades da FFMS incluem:

- A adjudicação de estudos (em parceria com diversas universidades);
- A publicação de livros (impressos e em formato digital);
- A organização de debates e conferências;
- A divulgação de informação relevante acerca da sociedade portuguesa, com recurso a um universo de plataformas digitais, incluindo a Pordata;
- A promoção de uma vasta divulgação de informação para o público em geral, através do estabelecimento de parcerias com um conjunto de meios de comunicação (TV, rádio, imprensa, digital).

O QUE NÃO FAZEMOS

De acordo com os seus estatutos, a FFMS não tem um intervenção activa, nem concede apoio ao nível da prestação de serviços para as seguintes áreas:

- Saúde;
- Solidariedade;
- Formação;
- Desporto;
- Criação e produção artística;
- Expressão cultural;
- Formação académica ou vocacional;
- Estudos de âmbito exclusivamente histórico.

Determinados tipos de custos não são elegíveis para apoio por parte da FFMS:

- Custos operacionais de organizações;
- Construção de edifícios;
- Compra de equipamentos e de viaturas;
- Arrendamento de instalações;
- Preservação de património arquitectónico ou cultural;
- Participação em conferências e congressos;
- Bolsas para formação técnica ou científica;
- Espectáculos culturais e artísticos;
- Actividades de cariz político;
- Investimentos no capital de outras sociedades;
- Campanhas públicas de angariação de fundos.

ACTIVIDADES PRINCIPAIS

10 anos em números



PUBLICAÇÕES

230

livros publicados, dos quais:

90 ensaios

38 retratos

790 mil

publicações vendidas

1 milhão 145 mil

livros nas mãos dos portugueses



PROGRAMA CIENTÍFICO

55

estudos

210

investigadores envolvidos

25

universidades nacionais e internacionais envolvidas



EVENTOS

755

conferências e debates

2 200

oradores e moderadores

40 mil

participantes



PLATAFORMAS DIGITAIS

12

sites

203 mil

seguidores nas redes sociais*

15 milhões

visitas aos sites



COMUNICAÇÃO

+30 000

notícias nos media

*Facebook, LinkedIn, Twitter e YouTube



**10 ANOS
A DAR VOZ
À SOCIEDADE**



PUBLICAÇÕES

Ensaio

Livros leves, opiniões de peso.

Uma colecção que apresenta pontos de vista de especialistas acerca de diferentes áreas da realidade portuguesa, em livros de formato reduzido que utilizam linguagem simples.

Retratos

Livros vividos.

Uma colecção que retrata de perto aspectos específicos da realidade social portuguesa, através de peças de investigação, escritas num estilo narrativo e etnográfico.

Estas colecções são publicadas em formato impresso e em *Ebook*.



A lista completa das publicações da FFMS pode ser consultada no Anexo II.

Estudos

As actividades de investigação da FFMS estão divididas em três áreas principais:

- Economia;
- Instituições;
- Sociedade.

Orientações gerais para as actividades de investigação:

- assegurar a qualidade científica através de um rigoroso processo de recrutamento de equipas de investigação qualificadas e de uma cuidadosa avaliação dos projectos por especialistas externos;
- os projectos deverão gerar novos dados a serem partilhados com a comunidade científica portuguesa e internacional, valorizando a relevância e impacto dos projectos;
- preferência por abordagens comparativas, analisando o caso português em comparação com outros; e numa abordagem prospectiva, traçando possíveis cenários;
- a concepção dos projectos inclui sempre uma estratégia de divulgação dos resultados.

Todos os estudos da Fundação estão disponíveis para download gratuito em: www.ffms.pt



A lista completa dos estudos da Fundação pode ser consultada no Anexo III.



**10 ANOS
A DEBATER
E A CRUZAR
IDEIAS**



CONFERÊNCIAS E DEBATES

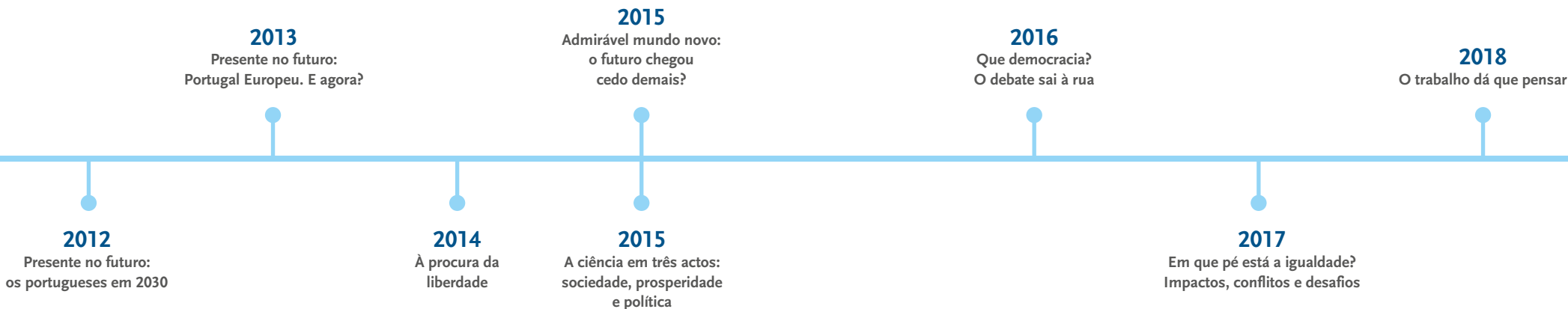
Para apoiar e complementar as actividades de investigação e assegurar uma ampla divulgação dos resultados, a Fundação organiza anualmente um grande número de eventos, desde debates a mesas-redondas e palestras com especialistas proeminentes. Tais actividades são, em regra, transmitidas em *streaming*, de forma a poder chegar a todos os interessados.



Encontros da Fundação

Desde 2012 que a FFMS organiza uma conferência anual temática. Ao longo destes anos, têm participado no evento diversos oradores de renome, incluindo os galardoados com o Prémio Nobel da Literatura Orhan Pamuk e Mario Vargas Llosa. Além de terem uma cobertura de meios alargada, os Encontros da Fundação são transmitidos em directo via internet e todos os vídeos são disponibilizados no canal de Youtube da Fundação (@ffmspt).

Os encontros reflectem a essência da Fundação, promovendo o interesse da sociedade portuguesa por estes temas relevantes da actualidade.





10 ANOS
A ESTUDAR
A REALIDADE
PORTUGUESA



PLATAFORMAS DIGITAIS

A FFMS criou diversas plataformas *online* que fornecem informação útil e que permitem comunicar de uma forma clara, interactiva e acessível, os resultados dos seus estudos e outras informações relevantes.

Obras digitais:

Portugal Desigual (2016), em parceria com o Expresso e a SIC;

A Educação em Exame (2017), em parceria com o Expresso e o Conselho Nacional de Educação.



PORDATA

Portugal Contemporâneo

Lançada em 2010, a Pordata é o principal portal de estatísticas de Portugal. Recolhe, compila e organiza dados estatísticos oriundos de mais de 60 fontes estatísticas oficiais.

Os dados são apresentados num formato claro e acessível, com três âmbitos geográficos diferentes: municipal, nacional e europeu. Com mais de 2 500 quadros e gráficos estatísticos (em permanente actualização), o portal da Pordata regista cerca 5 mil visualizações diárias e mais de 40 mil pessoas seguem as suas actualizações no Facebook e no Twitter.

Existem ainda 22 Retratos Pordata publicados, entre os quais: de Portugal na Europa; da Madeira; dos Açores; dos Municípios; dos Homens e das Mulheres; e dos Jovens.

Outras publicações da Pordata:

Que número é este? - Um guia sobre estatísticas para jornalistas (2017).

Números em Destaque: Portugal de 1986 e de hoje, parceria com a Agência Lusa (2016).



PORDATA KIDS

Um projecto destinado aos mais jovens (dos 8 aos 12 anos). O site pretende ser uma ferramenta útil para alunos e professores na aprendizagem principalmente da Matemática, Estudo do Meio, História e Geografia. A informação é apresentada através de uma linguagem simples, com recurso a uma cidade interactiva na qual se podem explorar diversos temas, como a tecnologia, justiça, cultura, população ou turismo.



ACADEMIA PORDATA

Desde 2009 que a equipa de formação da Pordata promove acções em todo o país, designadamente em escolas, universidades, empresas e organismos públicos. Nestas sessões são exploradas as formas de aceder à informação estatística através da Pordata. Em 2015, foi criada a Academia Pordata, alargando-se o âmbito e os objectivos da formação à literacia estatística.

Estão disponíveis gratuitamente no site módulos de *eLearning* e vídeos tutoriais acerca da base de dados Pordata.



POP

Portal de Opinião Pública

O POP apresenta dados agregados sobre os valores, atitudes e comportamentos dos europeus nos últimos 20 anos. Este portal é o resultado de uma parceria entre a FFMS e o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.



Portal dos Direitos e Deveres do Cidadão

Este portal destina-se a informar os cidadãos dos seus direitos e deveres, tanto na relação entre eles, como com as autoridades e demais instituições. Com este projecto, a FFMS disponibiliza um meio de informação acessível, organizado e prático sobre os direitos e os deveres do cidadão, nas variadas situações do dia-a-dia que podem ter implicações jurídicas.



Cronologias do Portugal Contemporâneo

É uma obra de referência para conhecer Portugal contemporâneo, e os principais factos que marcaram um passado que ainda é presente. A obra encontra-se organizada por décadas, em sequência cronológica, e, em cada ano, por áreas temáticas: Política, Economia, Sociedade, Cultura e Internacional. A RTP associou-se ao projecto disponibilizando o seu arquivo áudio e vídeo, havendo assim vários filmes ou notícias e peças de rádio nos diferentes conteúdos.



Nascer em Portugal

Este site aponta as razões que estão por trás de taxas de fertilidade persistentemente baixas e os desafios de fecundidade que Portugal enfrenta na actualidade.



GPS

Global Portuguese Scientists

Uma parceria entre a FFMS, a Altice Labs e a Fundação PT, a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica - Ciência Viva e a Universidade de Aveiro, a plataforma GPS é uma rede social que pretende promover e facilitar a comunicação de cientistas portugueses no estrangeiro com outros cientistas, estudantes e comunicadores de ciência sediados em Portugal.



Portugal Desigual

Um site que apresenta uma selecção de 19 indicadores acompanhados por gráficos com textos explicativos, permitindo uma leitura clara da evolução recente dos indicadores de pobreza, de exclusão social e de desigualdade económica.



10 ANOS
A DIVULGAR E A
APROFUNDAR O
CONHECIMENTO



PARCERIAS COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Para chegar a uma audiência cada vez mais ampla, a Fundação tem vindo a desenvolver sólidas parcerias com os meios de comunicação social – alargando o seu espaço de debate a programas televisivos e radiofónicos e assegurando uma presença regular na imprensa escrita.



Fronteiras XXI

Programa de debate mensal na RTP3

Este programa visa debater os grandes temas que desafiam Portugal e o mundo, colocando frente a frente conceituados especialistas nacionais e internacionais e uma plateia seleccionada. Parceria entre a FFMS e a RTP, é emitido, em sinal aberto, na RTP3.

2017 – 1.ª temporada:

1. O populismo tem ideologia?
2. Como será o trabalho do futuro?
3. Afinal o que é a dívida?
4. Migrações: problema ou solução?
5. Do campo para as cidades.
6. O crescimento da economia está para durar?
7. Subir na vida é possível?
8. De que escola precisamos?
9. Queremos viver para sempre?
10. Verdade e mentira nas redes sociais.

2018 – 2.ª temporada:

1. A guerra em lume brando?
2. Quem nos trata da saúde?
3. Reféns do clima.
4. Afinal, que Europa queremos?
5. Em português é que nos entendemos.
6. A privacidade é possível?
7. Uma vida, várias carreiras?
8. Jovens de costas voltadas para a política?
9. Onde pára o poder?
10. Religião e liberdade.

Todos os programas estão disponíveis para visualização em www.frenteirasxxi.pt



Da Capa à Contracapa

Programa semanal na Rádio Renascença

Este programa dá voz aos livros da Fundação, aos seus autores e aos seus investigadores. Transmitido todos os sábados de manhã, o genérico foi composto pelo aclamado pianista Mário Laginha.

Outras parcerias com meios de comunicação





10 ANOS
A PROMOVER
A LIBERDADE COM
INDEPENDÊNCIA



Anexo I

Membros dos Órgãos Sociais

Conselho de Curadores



Alexandre Soares dos Santos

Presidente e Fundador

Presidente da Sociedade Francisco Manuel dos Santos, fundadora da Fundação Francisco Manuel dos Santos e da Fundação Oceano Azul. Liderou a Jerónimo Martins ao longo de mais de quatro décadas, primeiro como administrador-delegado e mais tarde como presidente da Comissão Executiva e do Conselho de Administração.

Conselho de Curadores



Alda Carvalho

Presidente cessante do Instituto Nacional de Estatística, onde esteve 12 anos e de onde se reformou em 2017. Iniciou a carreira de economista no Centro de Estudos de Planeamento da Presidência do Conselho de Ministros. Foi consultora do Banco Mundial e directora do Departamento Central de Planeamento / Departamento de Prospectiva e Planeamento. É membro da Mesa da Assembleia de Representantes da Ordem dos Economistas e da Mesa do Conselho Geral do ISCTE.



D. Manuel Clemente

Cardeal-patriarca de Lisboa, reitor do Seminário Maior dos Olivais e vencedor do Prémio Pessoa 2009. Doutorada em Teologia Histórica, lecciona na Universidade Católica Portuguesa desde 1975, onde exerce também funções de director do Centro de Estudos de História Religiosa. É autor de obras como Portugal e os Portugueses e A Igreja no Tempo.



Eduardo Marçal Grilo

Doutorado em Engenharia Mecânica, é presidente do Conselho Geral da Universidade de Aveiro. Exerceu funções como director-geral do Ensino Superior, presidente do Conselho Nacional de Educação e ministro da Educação. Foi consultor do Banco Mundial e administrador da Fundação Calouste Gulbenkian. É membro da COTEC, do iTEC High Level Group, do International Institute for the Alliance of Civilizations e do Instituto Português de Relações Internacionais, entre outras instituições.



José Soares dos Santos

Presidente executivo da Sociedade Francisco Manuel dos Santos, accionista maioritária da Jerónimo Martins. Preside, entre outras companhias, à Unilever Fima, à Gallo Worldwide e à JMDB Representação e Distribuição de Marcas. É ainda presidente do Oceanário de Lisboa e do Conselho de Curadores e de Administração da Fundação Oceano Azul.



Luís Amado

Presidente do Conselho Geral e de Supervisão da EDP. É professor convidado do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e da Paris School of International Affairs, SciencesPo. Preside ao Conselho de Faculdade da Nova Business School. Exerceu diversos cargos políticos, nomeadamente como ministro da Defesa Nacional e ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros. É membro do European Council on Foreign Relations.



Nuno Garoupa

Presidiu ao Conselho de Administração da Fundação Francisco Manuel dos Santos entre 2014 e 2016. É professor de Direito e associate dean for research & faculty development na Universidade George Mason, Virginia, bem como titular da cátedra de Research Innovation na Católica Global Law School. Entre outras instituições, foi professor na Universidade do Texas A&M, na Universidade de Illinois, na Universidade Nova de Lisboa e na Universidade Pompeu Fabra, Barcelona.

Conselho de Administração



Jaime Gama
Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

Membro do Conselho Geral da Universidade de Lisboa, do Conselho Estratégico do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa e do Conselho Geral do Instituto Universitário Militar. Preside ao Conselho Geral e de Supervisão do jornal digital Observador e ao Conselho de Administração do Novo Banco dos Açores. Exerceu diversos cargos políticos até 2011, nomeadamente como deputado, ministro e presidente do Parlamento. É licenciado em Filosofia pela Universidade de Lisboa e doutor honoris causa pela Universidade dos Açores.



David Lopes
Director-geral e membro da Comissão Executiva e do Conselho de Administração

Licenciado em Organização e Gestão de Empresas, é membro do Conselho de Administração do Oceanário de Lisboa. Foi director-geral da Daymon Portugal e depois presidente da área internacional da Daymon Worldwide. Exerceu cargos de liderança na Biedronka (Polónia), integrou os conselhos de administração da Parque Expo e da Fundação do Gil, e foi CEO da Recheio Cash & Carry. É membro fundador do Conselho da Diáspora Portuguesa e consultor de algumas empresas internacionais.



António Araújo
Director de publicações e membro da Comissão Executiva e do Conselho de Administração

Assessor do Tribunal Constitucional, exerce funções como consultor para Assuntos Políticos do Presidente da República. É autor de várias obras nos domínios da ciência política, do direito constitucional e da história contemporânea. Doutor em História Contemporânea, lecciona na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.



Gonçalo Saraiva Matias
Director de estudos e membro da Comissão Executiva e do Conselho de Administração

Professor na Faculdade de Direito da Universidade Católica, director da Católica Global School of Law e consultor da Casa Civil do Presidente da República. Actua nas áreas de direito regulatório, administrativo, constitucional e internacional. Dirigiu o Observatório das Migrações e foi professor convidado da Washington University em St. Louis.



António Lobo-Xavier

É licenciado em Direito e mestre em Ciências Jurídico-Económicas, tendo leccionado na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Foi deputado à Assembleia da República e líder parlamentar do CDS-PP. É advogado e sócio da sociedade de advogados Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados. É administrador não executivo da Mota-Engil, da NOS e da Riopele, além de vice-presidente do BPI. É administrador da Fundação da Casa da Música. Nomeado conselheiro de Estado pelo actual Presidente da República, é comentador residente em programas semanais de debate político em televisão.



Fátima Barros

Professora na Católica Lisbon School of Business & Economics, com artigos publicados na área da concorrência, regulação e estratégia. Entre 2004 e 2012, foi directora da Católica-Lisbon, cargo que deixou de exercer depois de ter sido nomeada presidente da ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações. Durante o seu mandato, presidiu ao Organismo de Reguladores Europeus das Comunicações Electrónicas. É administradora não executiva em várias organizações.

Conselho de Administração



Inês Soares dos Santos Canas

Licenciada em Línguas Estrangeiras Aplicadas pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, é membro do Conselho de Administração da Sociedade Francisco Manuel dos Santos, coordenando as iniciativas da família Soares dos Santos relativas à educação e ao combate à exclusão social. É, desde 2018, membro do Conselho de Administração da Fundação Francisco Manuel dos Santos.



Maria Manuel Mota

Liderou grupos de investigação no Instituto Gulbenkian de Ciência e no Instituto de Medicina Molecular da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, do qual é directora executiva. Fundou a Associação Viver a Ciência. Venceu o European Young Investigator Award da European Science Foundation e o Prémio Pessoa.



Nuno Crato

Investigador e divulgador científico, é professor catedrático de Matemática e Estatística na Universidade de Lisboa e cientista visitante no Joint Research Centre, em Itália. Presidiu ao International Symposium on Forecasting e à Sociedade Portuguesa de Matemática. Foi ministro da Educação e Ciência em Portugal, entre 2011 e 2015.

Conselho Fiscal



Henrique Soares dos Santos
Presidente

Licenciado em Gestão pelo Instituto Superior de Gestão, em 1996 ingressou no Grupo Jerónimo Martins como budget controller. Desempenhou vários cargos, até ser eleito vogal do Conselho de Administração em 2015, função que desempenhou até 2019. Integra ainda a Comissão de Controlo Interno do Grupo. Em Novembro de 2015, foi nomeado presidente do Conselho Fiscal pelo Conselho de Curadores.



Paula Prado

CFO da Sociedade Francisco Manuel dos Santos, foi directora financeira em Portugal, directora financeira de IT e Logística na Unilever Espanha, directora fabril na fábrica da Lever e directora logística da Unilever Fima. É membro do Conselho de Administração de várias empresas, tais como a Unilever Fima, a JMDB, a Movendo Capital e a Walk-In Clinics, além de vogal do Conselho Fiscal da Fundação Oceano Azul.

Anexo II

Publicações

Ensaaios

- 1 O Ensino do Português
- 2 Economia Portuguesa: As Últimas Décadas
- 3 Portugal: Os Números
- 4 Justiça Fiscal
- 5 Difícil é Educá-los
- 6 Autoridade
- 7 Propriedade Privada: Entre o Privilégio e a Liberdade
- 8 Filosofia em Directo
- 9 Segurança Social: O Futuro Hipotecado
- 10 A Ciência em Portugal
- 11 Economia, Moral e Política
- 12 Discriminação da Terceira Idade
- 13 Corrupção
- 14 Portugal e o Mar
- 15 Sondagens, Eleições e Opinião Pública
- 16 A Televisão e o Serviço Público
- 17 Os Atrasos da Justiça
- 18 A Morte
- 19 Ensaio Respublicano
- 20 O Governo da Justiça
- 21 Liberdade e Informação
- 22 A Nova Medicina
- 23 A Classe Média: Ascensão e Declínio
- 24 Portugal: Dívida Pública e o Défice Democrático
- 25 Forças Armadas em Portugal
- 26 O Envelhecimento da Sociedade Portuguesa
- 27 Matemática em Portugal: Uma Questão de Educação
- 28 O Ensino da História
- 29 Portugal, Portugueses: Uma Identidade Nacional
- 30 A Crise, A Família e a Crise da Família
- 31 O Trabalho: Uma Visão de Mercado
- 32 O Futuro do Estado Social
- 33 Pela Sua Saúde
- 34 A Liberdade de Expressão em Tribunal
- 35 Sobre a Morte e o Morrer
- 36 A Sexualidade dos Portugueses
- 37 Os Investimentos Públicos em Portugal
- 38 Parcerias Público-Privadas
- 39 Portugal e a Europa: Os Números
- 40 A Identidade Cultural Europeia
- 41 Economia Paralela
- 42 O Futuro da Floresta em Portugal
- 43 Educação e Liberdade de Escolha
- 44 Sons e Silêncios da Paisagem Sonora Portuguesa
- 45 Migrações e Cidadanias
- 46 O Cancro
- 47 Os Portugueses e o Mundo
- 48 Pseudociência
- 49 A Sociedade Civil
- 50 Confiança nas Instituições Políticas
- 51 Ética com Razões
- 52 Crianças e Famílias num Portugal em Mudança
- 53 A Agricultura Portuguesa
- 54 O Parlamento Português
- 55 Adolescentes
- 56 Política Externa Portuguesa
- 57 O Dinheiro
- 58 Rússia e Europa: Uma Parte do Todo
- 59 Portugal e o Espaço
- 60 Política e Entretenimento
- 61 O Futuro da União Europeia
- 62 Portugal e o Atlântico
- 63 Turismo em Portugal
- 64 A Democracia na Europa
- 65 Pessoas com Deficiência em Portugal
- 66 Ambiente em Portugal
- 67 O Valor da Arte
- 68 Crise e Crises em Portugal
- 69 Portugal: um Perfil Histórico
- 70 Portugal: Paisagem Rural
- 71 Portugal e o Comércio Internacional
- 72 O Euro e o Crescimento Económico
- 73 Os Exportadores Portugueses
- 74 Partidos e Sistemas Partidários
- 75 O Sistema Político Português
- 76 Futebol, o Estádio Global
- 77 A Universidade Como Deve Ser
- 78 O Ensino Superior em Portugal
- 79 Qualidade da Democracia
- 80 Hiperactividade e Défice de Atenção, Ausência e Procura de Si

- 81 Nós e os Outros
- 82 A Saúde Mental dos Portugueses
- 83 As Pescas em Portugal
- 84 Cinema e História: Aventuras Narrativas
- 85 Envelhecimento e Políticas de Saúde
- 86 Desperdício Alimentar
- 87 Ditadura e Democracia, um Legado de Memórias
- 88 Prevenir Doenças e Conservar a Saúde
- 89 A Energia em Portugal
- 90 Inteligência Artificial
- 91 A Europa não é um País Estrangeiro
- 92 Eleições na União Europeia
- 93 Administração Pública Portuguesa
- 94 A Religião na Sociedade Portuguesa
- 95 Pode Portugal ter uma Estratégia?
- 96 Criminalidade e Segurança em Portugal
- 97 Habitação Apoiada em Portugal: 100 Anos
- 98 Hábitos Alimentares dos Portugueses

Retratos

- 1 Prematuros
- 2 Portugal em Ruínas
- 3 Longe do Mar
- 4 Terra Firme
- 5 Portugal de Perto
- 6 Na Urgência
- 7 Malditos, Histórias de Homens e de Lobos
- 8 Aleluia!
- 9 Atelier
- 10 A Escola
- 11 Os Últimos Marinheiros
- 12 A Porteira, a Madame e Outras Histórias de Portugueses em França
- 13 Telenovela, Indústria & Cultura, Lda
- 14 Alentejo Prometido
- 15 Esquadra de Polícia
- 16 Arigato, Eu
- 17 Raízes, o Campo na Cidade
- 18 Movimento Perpétuo - Histórias das Migrações Portuguesas

- 19 Guardas de Passagem de Nível
- 20 Em Nome da Filha
- 21 Hotel, os Bastidores
- 22 Peregrinos
- 23 Vale a Pena?
- 24 Trás-os-Montes, o Nordeste
- 25 Ajudar a Cair
- 26 Porto, Última Estação
- 27 Turista Infiltrado
- 28 Terapias, Energias e Algumas Fantasias
- 29 Filhos da Quimio
- 30 Com a Devida Vénia, Diários dos Tribunais
- 31 No Centro do Poder: Governo e Administração em Portugal
- 32 Da Costa, Praias e Montes da Caparica
- 33 Vida de Prisão
- 34 Ainda Aqui Estou, Histórias dos Incêndios de Junho e Outubro de 2017
- 35 Viver da Morte
- 36 Cientistas Portugueses

- 37 Arquive-se
- 38 Efeito Marcelo, o Comentário Político na Televisão
- 39 Quinas e Castelos, Sinais de Portugal
- 40 O Macaco Bêbedo Foi à Ópera: da Embriaguez à Civilização
- 41 Vila Medieval

Conferências de Educação

- 1 O valor de educar, o valor de instruir
- 2 Fazer contas ajuda a pensar?
- 3 Como se aprende a ler?
- 4 Em causa: aprender a aprender
- 5 O valor do ensino experimental
- 6 Aprender uma segunda língua
- 7 A avaliação dos alunos
- 8 As novas escolas
- 9 As novas tecnologias
- 10 Indisciplina na escola
- 11 Ensino profissional
- 12 A inclusão nas escolas
- 13 Acesso ao ensino superior
- 14 A escola e o desempenho dos alunos
- 15 Formação de professores: tendências e desafios
- 16 A utilidade dos saberes inúteis

Ética para o nosso tempo

- 1 E quando eu não puder decidir?
- 2 O Futuro da Ficção
- 3 Alterações Globais: os desafios e os riscos presentes e futuros
- 4 Uma cultura da informação para o Universo Digital
- 5 Os Portugueses em 2030
- 6 Alfabetizar em Democracia
- 7 Portugal e a Europa: novas cidadanias
- 8 Inovação em Portugal
- 9 A sala de aula
- 10 Diários de uma sala de aula
- 11 Portugal europeu. E agora?
- 12 A Criança, a Família e o Direito
- 13 Limites da Ciência
- 14 À Procura da Liberdade. Uma Antologia.
- 15 Crise e Castigo
- 16 Praxe e Tradições Académicas
- 17 Conhecer a crise

Anexo III

Estudos

Instituições

- 2012 • Droga e Propinas – Avaliações de Impacto Legislativo;
- 2012 • Justiça Económica em Portugal: A Citação do Réu no Processo Civil ;
- 2012 • Justiça Económica em Portugal: Factos e Números;
- 2012 • Justiça Económica em Portugal: Gestão Processual e Oralidade;
- 2012 • Justiça Económica em Portugal: Meios de Resolução Alternativa de Litígios;
- 2012 • Justiça Económica em Portugal: Novo Modelo Processual;
- 2012 • Valores, Qualidade Institucional e Desenvolvimento em Portugal
- 2012 • Justiça Económica em Portugal: O Sistema Judiciário;
- 2012 • Justiça Económica em Portugal: Produção de Prova;
- 2012 • Justiça Económica em Portugal: Recuperação do IVA;
- 2012 • Justiça Económica em Portugal: Síntese e Propostas;
- 2013 • Segredo de Justiça;
- 2014 • Feitura das Leis: Portugal e a Europa;
- 2014 • Portugal nas decisões europeias;
- 2015 • Juízes na Europa: formação, selecção, promoção e avaliação;
- 2015 • O Ministério Público na Europa;
- 2015 • Valores, Qualidade Institucional e Desenvolvimento em Portugal;
- 2017 • Limitação de mandatos: o impacto nas finanças locais e na participação eleitoral;
- 2017 • O Estado por dentro: uma etnografia do poder e da administração pública em Portugal;
- 2017 • O impacto económico dos fundos europeus: a experiência dos municípios portugueses;
- 2018 • O orçamento, economia e democracia: uma proposta de arquitectura institucional;
- 2018 • Qualidade da governação local em Portugal;

Economia

- 2013 • 25 anos de Portugal Europeu: a economia, a sociedade e os fundos estruturais;
- 2013 • Custos e preços na Saúde: passado, presente e futuro;
- 2013 • O Cadastro e a Propriedade Rústica em Portugal;
- 2014 • A economia do futuro: a visão de cidadãos, empresários e autarcas; coordenado por João Ferrão;
- 2014 • Que economia queremos?;
- 2015 • Três décadas de Portugal Europeu: balanço e perspectivas;
- 2016 • Empresas privadas e municípios: dinâmicas e desempenhos;
- 2016 • Investimento em infra-estruturas em Portugal;
- 2017 • Benefícios do Ensino Superior;
- 2018 • Dinâmica empresarial e desigualdade;
- 2018 • Diversificação e crescimento da economia portuguesa;
- 2018 • Encerramento de multinacionais: o capital que fica;

Sociedade

- 2010 • Como se aprende a ler?;
- 2010 • Fazer contas ensina a pensar?;
- 2012 • Desigualdade económica em Portugal;
- 2012 • Projeções 2030 e o futuro;
- 2013 • Envelhecimento activo em Portugal: trabalho, reforma, lazer e redes sociais;
- 2013 • Escolas para o século XXI: liberdade e autonomia na educação;
- 2013 • Informação e Saúde;
- 2013 • Literatura e ensino do português;
- 2013 • Processos de envelhecimento em Portugal: usos do tempo, redes sociais e condições de vida;
- 2013 • Que ciência se aprende na escola?;
- 2014 • A Ciência na Educação Pré-Escolar;
- 2014 • Ciência e Tecnologia em Portugal: Métricas e impacto (1995-2012);
- 2014 • Dinâmicas demográficas e envelhecimento da população portuguesa (1950-2011): evolução e perspectivas;
- 2014 • Ensino da leitura no 1.º ciclo do ensino básico: crenças, conhecimentos e formação dos professores;

- 2014 • Inquérito à Fecundidade 2013;
- 2014 • Mortalidade Infantil em Portugal: evolução dos indicadores e factores associados de 1988 a 2008;
- 2014 • Os tempos na escola: estudo comparativo da carga horária em Portugal e noutros países;
- 2015 • Cultura científica em Portugal;
- 2015 • O multimédia no ensino das ciências;
- 2015 • O quinto compromisso: desenvolvimento de um sistema de garantia de desempenho educativo em Portugal;
- 2016 • Desigualdade do rendimento e pobreza em Portugal: as consequências sociais do programa de ajustamento;
- 2016 • Determinantes da Fecundidade em Portugal;
- 2016 • Será a repetição de ano benéfica para os alunos?;
- 2017 • Justiça entre gerações: perspectivas interdisciplinares;

- 2017 • Migrações e sustentabilidade demográfica: perspectivas de evolução da sociedade e economia portuguesas;
- 2017 • Mobilidade social em Portugal;
- 2017 • Porque melhoraram os resultados do PISA em Portugal? Estudo longitudinal e comparado (2000-2015);
- 2018 • Identidades religiosas na Área Metropolitana de Lisboa;
- 2018 • Igualdade de género ao longo da vida;

Ao encontro dos portugueses.

Para mais informação, visite
www.ffms.pt

